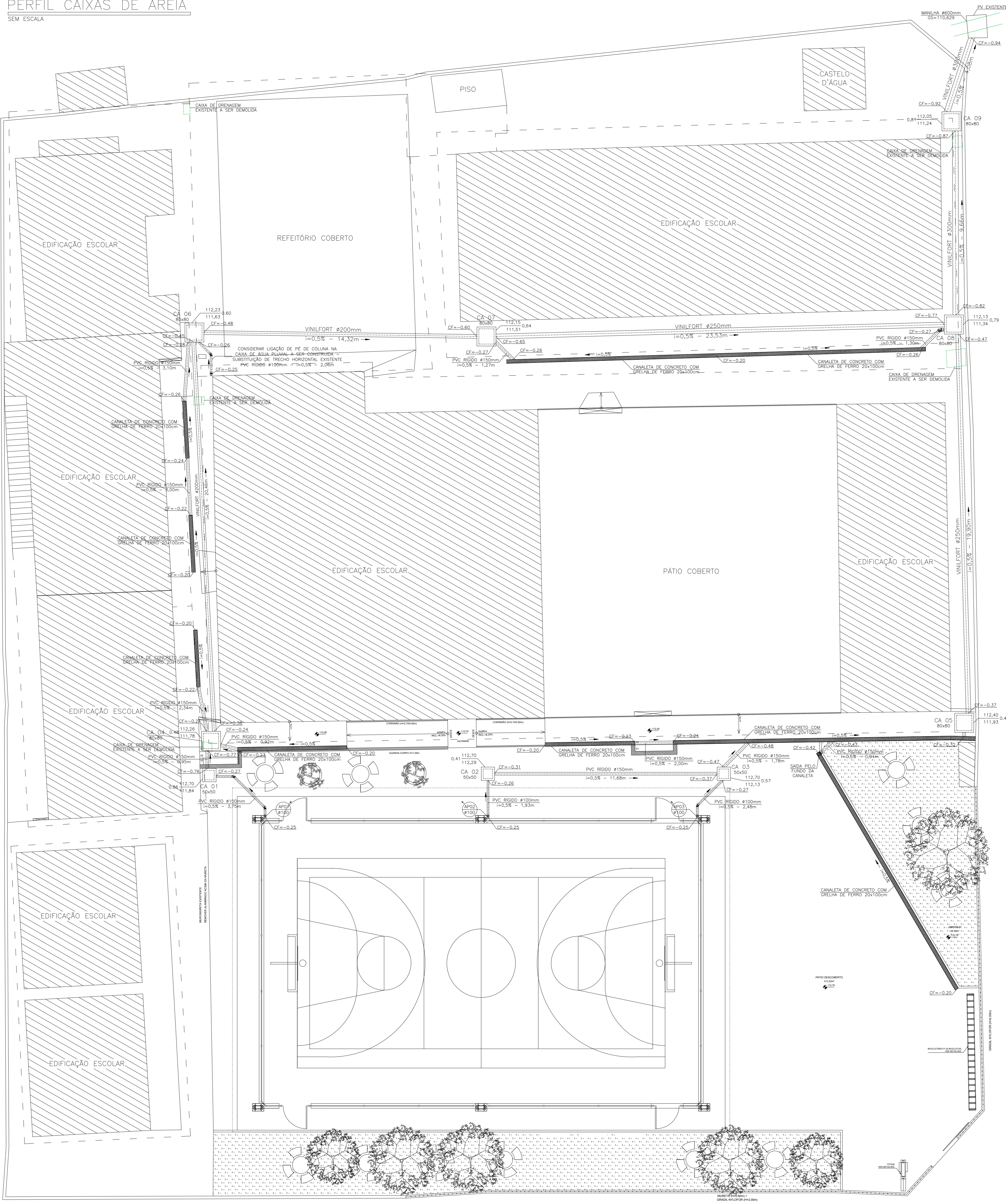
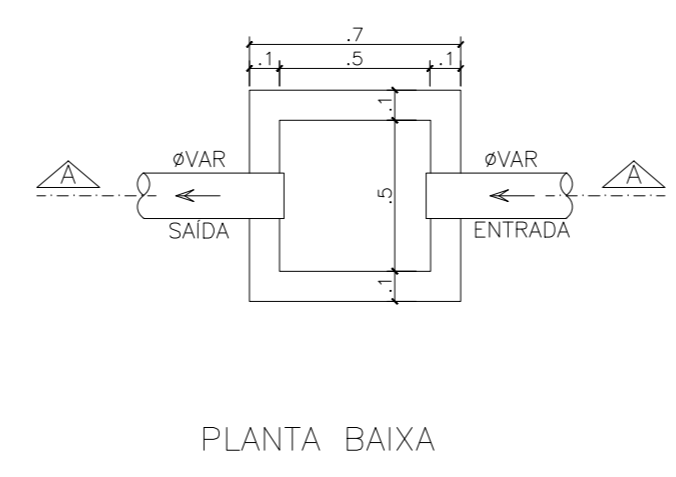


NÚMERO CA		09	08	07	06	04	03	01
DISTÂNCIA DO TRECHO (m)		9,66	23,53	14,32	20,46	0,95		
TAMPAO/PAVIMENTO (m)		112,05	112,13	112,15	112,23	112,26	112,26	112,70
COTAS								
C/L. MONTANTE		111,39	111,49	111,66	111,78	111,93		
C/L. SUSANTE		111,34	111,44	111,61	111,73	111,88	111,94	
REBANO (m)		0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10
PROFUNDIDADE DA CAIXA (m)		0,81	0,79	0,64	0,60	0,48	0,66	0,86
DECLIVIDADE DO TRECHO (m/m)		0,005	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005
DIÂMETRO (mm) - MATERIAL		VINILFORT - Ø200	VINILFORT - Ø250	VINILFORT - Ø200	VINILFORT - Ø200	PVC RÍGIDO - Ø150		

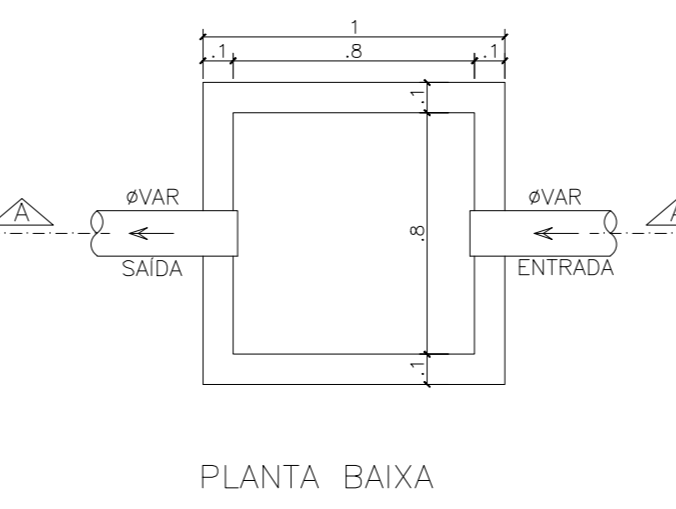
PERFIL CAIXAS DE AREIA
SEM ESCALA



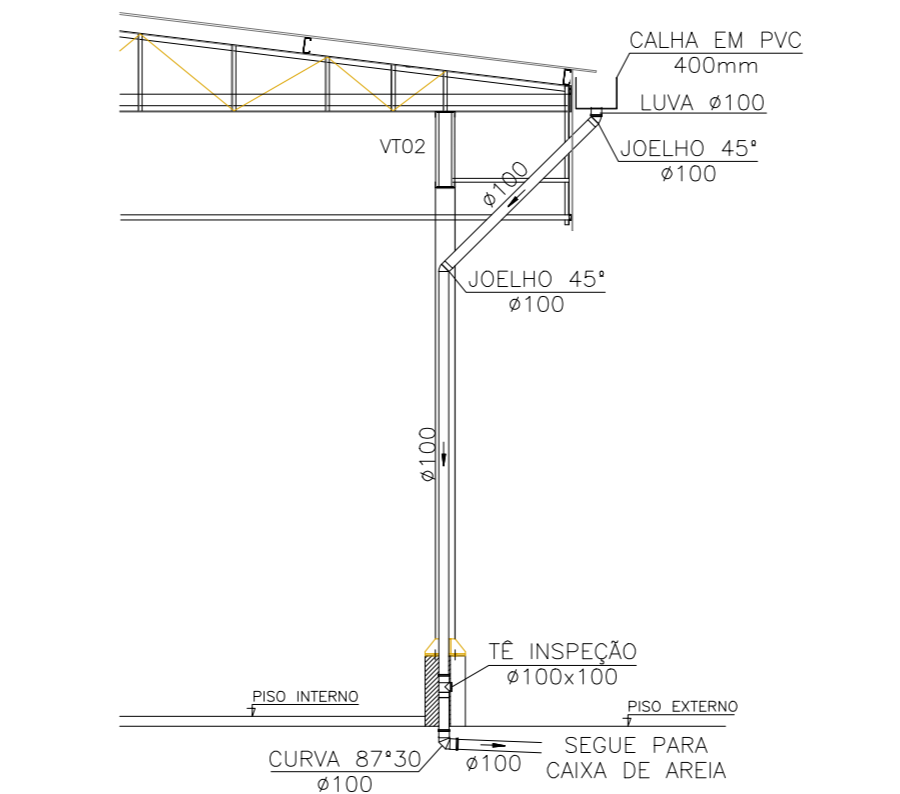
PLANTA BAIXA IMPLANTAÇÃO - DRENAGEM
ESC 1/750



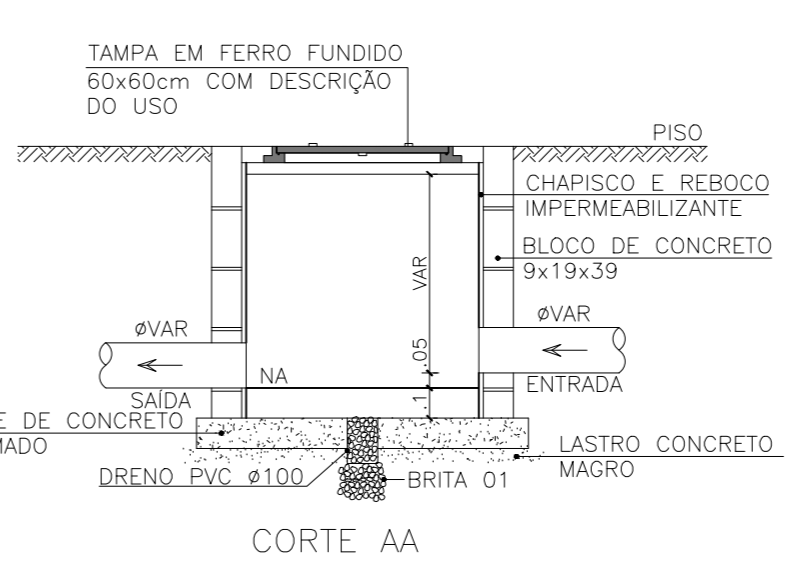
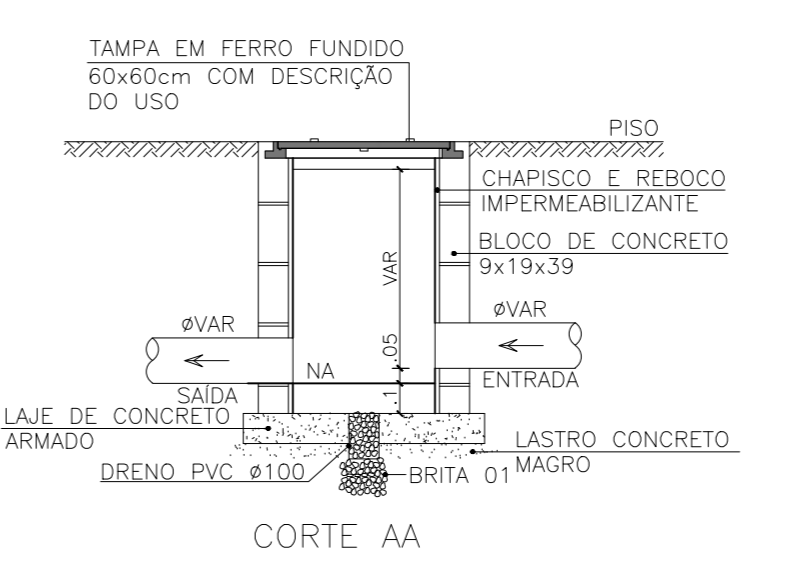
CAIXA DE AREIA 50x50cm
ESC 1/725



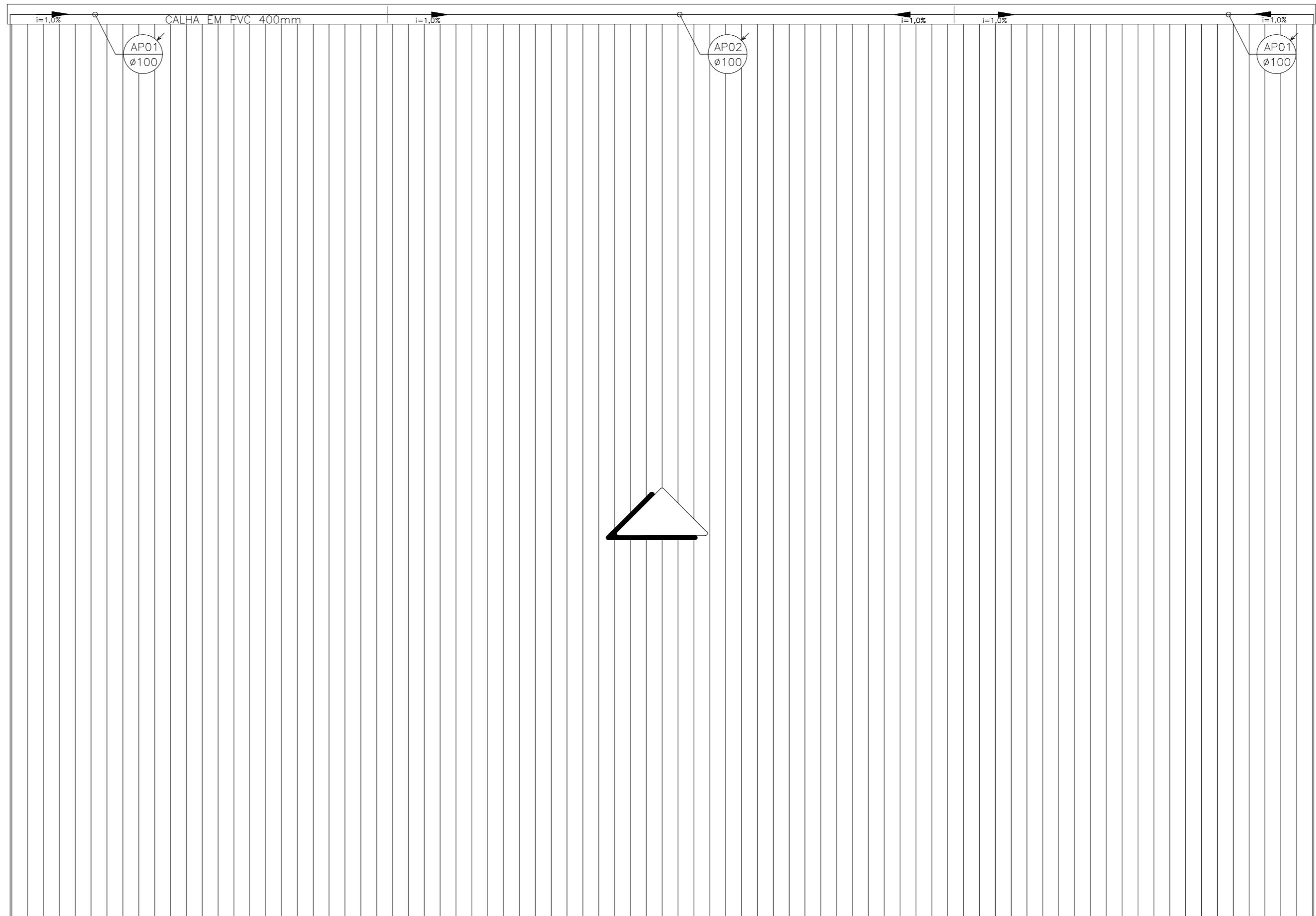
CAIXA DE AREIA 80x80cm
ESC 1/725



DETALHE - DESCIDA AP (3x)
ESC 1/775



ESQUEMA VERTICAL AP
SEM ESCALA

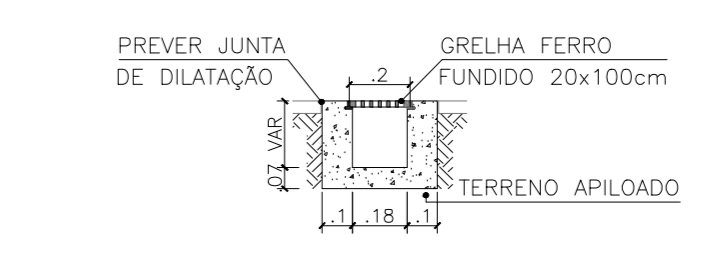


COBERTURA
ESC 1/775

- NOTAS:
- OS TUBOS E CONEXÕES DE PVC RÍGIDO REFERÊNCIA TIGRE, AMANCO OU SIMILAR NORMALIZADO, CONFORME NBR 5688 (ABNT EB 608), PARA ESGOTO.
 - OS TUBOS DE PVC DEVERÃO ESTAR ENTERRADOS OU ABRIGADOS.
 - DECLIVIDADE MÍNIMA DAS TUBULAÇÕES PARA ÁGUA PLUVIAL NÃO INDICADA IGUAL A:
 - ATE 75 mm - i = 2%
 - ACIMA DE 75 mm - i = 1%
 - ACIMA DE 150 mm - i = 0,5%
 - TODAS AS CAIXAS DE AREIA DEVERÃO SER EXECUTADAS EM ALVENARIA DE BLOCO DE CONCRETO COM FUNDO EM CONCRETO ARMADO COM TODAS AS FACES INTERNAS REVESTIDAS EM REBOCO + ADITIVO IMPERMEABILIZANTE E TAMPOS DE FERRO FUNDIDO SIMPLES COM DESCRIÇÃO DE USO.
 - NOS CASOS ONDE HÁ NECESSIDADE DE ATRAVESSAR PAREDES E/OU PEÇAS ESTRUTURAIS ATRAVÉS DE SUA ESPESURA, DEVEM SER ESTUDADAS FORMAS DE PERMITIR A MOVIMENTAÇÃO DA TUBULAÇÃO, EM RELAÇÃO ÀSSESSAS PEÇAS, PELO USO DE CAMISAS OU OUTRO MEIO, IGUALMENTE EXECUAD.
 - TODOS OS TUBOS APARENTES (NÃO EMBUITIDOS NA ALVENARIA OU ENTERRADOS) SERÃO FIXADOS COM FITA METÁLICA.
 - TUDO PE DE COLUNA DE ÁGUAS PLUVIAIS TERÁ CURVA 87*30", REFORÇADA, "SERIE" P/ FAB. TIGRE OU SIMILAR.
 - TODOS OS PISOS, CALHAS E LAJES IMPERMEABILIZADAS TERÃO DECLIVIDADE MAIOR OU IGUAL A 0,5% EM DIREÇÃO AOS PONTOS DE ESCOAMENTO.
 - COTAS EM METROS E BITOLAS DOS TUBOS EM MILÍMETRO (mm) PVC E VINILFORT.
 - CONFERRIR AS MEDIDAS NO LOCAL ANTES DA EXECUÇÃO.

LEGENDA

AP01 (Ø150)	IDENTIFICAÇÃO DA COLUNA DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO (mm)
→	TUBULAÇÃO CONTÍNUA ABAIXO
↖	TUBULAÇÃO CONTÍNUA ACIMA
112,13	COTA DE TOPO DA CAIXA
111,26	COTA DE FUNDA DA CAIXA



CANALETA EM CONCRETO COM GRELHA DE FERRO
ESC 1/725

N.º	DESCRIÇÃO	RESP.	DATA
05			
04			
03			
02			
01			

REVISÃO



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEDU



SEDU GERÊNCIA DE REDE FÍSICA ESCOLAR

PROJETO DE DRENAGEM EEFEM NESTOR GOMES

ENDEREÇO: RUA CAMILO SILVA, S/N, NESTOR GOMES - CEP: 29949-020.

PROJETO: DRENAGEM - ÁGUAS PLUVIAIS	PROJETO: DRENAGEM
SECRETÁRIO ESTADUAL: HARLEDO COBREIA ROCHA	
GERENTE DA GERÊNCIA: EDUARDO DE MELLO TRISTÃO ROCHA	ESCALA: INDICADA
COORDENADOR TÉCNICO: EDSON DE OLIVEIRA PIRES	UNIDADE: METRO
AUTOR PROJETO: MOISES BRITO SOBRINHO	CHRG: MC-64864/D
	CHRG: RJ-36404/D
CD-AUTOM PROJETO:	CAU-ES:
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	CHRG:
ARGUVO: LASMAD6-01-DRE-ROD.dwg	SESSÃO:
REFERÊNCIA:	IGOR DALLITO

PLANTA BAIXA DE IMPLANTAÇÃO DRENAGEM

01 / 01

FORMATO: A0 OBSERVAÇÃO: DATA: JUNHO/2018 VISTO: REVISÃO: